

MEMORIAL DESCRITIVO
HOSPITAL BOM JESUS – HOESP
ALA DA PEDIATRIA

Rua Almirante Barroso, nº 2193, esq. com XV de Novembro, Quadra nº04,
Lote urbano nº360, Loteamento Central, Toledo – PR.

1. FINALIDADE

A presente especificação técnica tem por finalidade descrever os serviços a serem executados na adequação/reforma das estruturas da Ala da Pediatria do Hospital Bom Jesus HOESP – Associação Beneficente de Saúde do Paraná, situado na Rua Almirante Barroso, nº2193, esquina com Rua XV de Novembro, Setor 120, Quadra nº04, Lote Urbano nº360, Loteamento Central – Toledo – Paraná. Matrículas nºs: 5815, 5816, 5817, 5818, 5819, inscrita com CNPJ: 06.958.776/0001-03.

2. DESCRIÇÃO SUCINTA DOS SERVIÇOS

A obra é existente, possuindo uma área construída de 8.648,44m² que atualmente abriga consultórios médicos, centro cirúrgico, UTI, áreas de internamento para pacientes do SUS, conveniados e particulares, atendimento de urgência e emergência e área de exames. O projeto em questão refere-se à reforma e readequação, conforme exigências do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, da Ala da Pediatria abrangendo uma área de 657,56m², com capacidade para 36 leitos compreendidos em convênio e SUS, não implicando em ampliação somente readequações.

3. PROJETO

Os projetos deverão ser seguidos rigorosamente para efeito de execução, cabendo ao projetista responsável as alterações e modificações que se fizerem necessárias, a pedido da fiscalização ou quando razões de ordem técnica por decorrência de obra forem determinantes.

4. SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

A reforma será executada na ala da pediatria sendo o acesso pela rampa existente, onde será trocado o piso emborrachado pelo piso vinílico antiderrapante, conforme normativa do Projeto de Prevenção Contra Incêndios ou pelo Elevador existente. Possui uma entrada/saída secundária através de escada em concreto que será demolida e reconstruída, conforme projeto, sendo de uso exclusivo como rota de Fuga.

Toda a ala passará por reforma com troca de pisos, portas, colocação de bate maca em todo o corredor, troca de louças e revestimentos cerâmicos dos banheiros. Serão necessárias algumas demolições de paredes e da escada externa, para readequação da estrutura conforme normativa do Corpo de Bombeiros.

Para o início da obra deve ser instalado a Placa da Obra em Chapa de aço Galvanizado.

5. DEMOLIÇÕES

A reforma acontecerá por salas/frentes determinadas pela Contratante, devendo ser acertado antes do início dos trabalhos. Toda a demolição deverá ser programada e dirigida por profissional legalmente habilitado e com EPI's apropriados.

Antes de iniciar as demolições, as linhas de fornecimento de energia elétrica, água, inflamáveis líquidos e gasoso liquefeitos, substâncias tóxicas, canalizações de esgoto e de escoamento de água devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento. As estruturas que estiverem ligadas ou próximas aos pontos de demolição não deverão ser danificadas.

A retirada do entulho do local deverá ser feita com depósito em caçamba e bota fora com transporte, conforme Plano Simplificado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) do Município de Toledo, enviando à fiscalização o remaneio de transporte e destino do material gerado pela reforma.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com a NR 18, a qual regulamente as condições de trabalho na indústria da construção civil.

5.1 Serviços preliminares

O serviço de retirada de revestimento cerâmico e camada de assentamento de parede e piso deveram ser feita com o uso de martelo rompedor de peso máximo de 6kg, sem danificar o contrapiso, a laje e os revestimentos das paredes adjacentes.

Piso vinílico existente deverá retirado para a colocação de piso Vinílico novo, na área indicada conforme projeto.

Demolição de escada externa em concreto, será executada escada nova de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros.

Retirada de louças dos banheiros, sem reaproveitamento, será reaproveitado as barras de apoio e os equipamentos de papel toalha, saboneteira e papeleira. Conforme foto anexa.



6. ESTRUTURA E CONCRETO ARMADO

Toda estrutura de concreto armado, inclusive fundações, deverá ser executada de acordo com o respectivo Memorial de Especificações de projetos e detalhes. As juntas deverão ser cuidadosamente limpas tratando-se a superfície de acordo com o produto adequado para tal fim.

A fiscalização rejeitará os serviços cuja aparência não seja satisfatória, correndo por conta da construtora demolições e restaurações que forem determinadas.

Deverão ser tomados os cuidados especiais para que as ferragens sejam protegidas contra os efeitos da corrosão, através de um recobrimento adequado de acordo com a norma NBR-6118/2003 e utilizando espaçadores colocados entre as formas e ferragens.

Nas peças de concreto, que serão revestidas, poderão ser usados distanciadores de argamassa tipo pastilhas.

As interrupções de lançamento deverão ser devidamente previstas, de modo que sejam praticamente invisíveis.

As concretagens deverão ser liberadas pela fiscalização.

6.1 FORMAS E ESCORAMENTOS

As formas deverão propiciar acabamento uniforme, sem ninhos, brocas e deverão ser previamente tratadas com agente protetor de formas (desmoldante). As formas deverão ser de madeira e ter espessura adequada para cada tipo de utilização, evitando as deformações na concretagem.

Nas peças de concreto aparente deverão ser utilizados espaçadores pré – fabricados, de concreto ou plástico, na mesma resistência que o concreto de estrutura.

O escoramento deverá ser capaz de resistir aos esforços atuantes e deverão manter as fôrmas rigorosamente em sua posição.

O nivelamento e o prumo das formas deverão ser verificadas antes e logo após o lançamento e da vibração do concreto.

A desfôrma deverá ser executada com as precauções necessárias, de modo a evitar danos no concreto. Para a desmontagem deverão ser obedecidos prazos previstos na NB-1.

Na execução das fôrmas deverá ser observado:

Reprodução fiel dos desenhos;

- Adoção de contra-flecha, quando necessária;
- Nivelamento das lajes e das vigas;
- Contra-ventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto;
- Furos para passagem das tubulações;
- Vedação das formas;

Limpeza das formas.

A execução das fôrmas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as fôrmas deverão ser molhadas até a saturação.

OBSERVAÇÃO:

I - Não deverá ocorrer a desfôrma antes dos seguintes prazos mínimos: 4 para as faces laterais; 14 para as faces inferiores, deixando-se pontaletes bem apoiados sobre cunhas e convenientemente espaçados; 21 dias para as faces inferiores sem pontaletes;

II – Nenhum conjunto de elementos estruturais poderá ser concretado sem primordial e minuciosa verificação por parte do Construtor e da Fiscalização, da perfeita disposição, dimensões e escoramento das formas e armaduras correspondentes, e bem assim sem prévio exame da correta colocação de canalizações elétrica, hidráulicas e outras que devam ficar embutidas na massa de concreto.

6.2. ARMADURA DE AÇO

Todas as barras deverão ser novas, livres de ferrugem, defeitos, tintas, óleo, ou materiais graxos que possam reduzir ou impedir sua aderência ao concreto.

A estocagem das barras deverá ser realizada de maneira a protegê-las contra a ação das intempéries, sendo vedada a estocagem do material em contato com o solo.

Na execução das armaduras deverá ser observado:

- dobramento das barras, de acordo com os desenhos;
- número de barras e suas bitolas;
- posição correta das barras;
- Armação e recobrimento.

6.3 EXECUÇÃO E LANÇAMENTO

Caso seja empregado cimento em sacos, os traços serão obrigatoriamente determinados de tal maneira que não se use fração de cimento. A quantidade de água adicionada ao cimento deverá ser estabelecida tendo sempre em vista a umidade dos agregados e ao fator água cimento.

Nenhum concreto deverá ser lançado sem que a armadura, as formas e os acessórios tenham atendido as respectivas posições definitivas especificadas nos desenhos de projeto e as demais impostas pela NB-1.

Todo concreto deverá ser bem adensado, usando vibradores do tipo e tamanho apropriados. A vibração será executada cuidadosamente para se evitar que se destaquem as armaduras e o aparecimento de vazios. Na massa de concreto não será permitida a vibração excessiva.

6.4. CONTROLE

O controle de execução dos serviços de concreto será rigoroso, de acordo com o item 92 da NB-1 da ABNT.

Para cada 40,00 m³ de concreto serão retirados, mínimo, 09 (nove) corpos de prova para serem ensaiados: 03 (três) após 07 (sete) dias e outros 03 (três) após 28 (vinte e oito) dias. A moldagem e o ensaio dos corpos de prova serão realizados de acordo com as normas da ABNT. A critério da fiscalização, poderão ser moldados outros corpos de prova, para ruptura em datas a definir (1,2,60,... dias).

Se houver qualquer falha na concretagem, o concreto apresentar baixa tensão de ruptura ou houver ainda qualquer violação das especificações, serão requeridas provas de carga, como recomenda a NB-1, para avaliar o perfeito desempenho da estrutura. Em caso de deficiência, a construtora será responsável pela recuperação e pelos danos em geral que virem ocorrer.

6.5 RETIFICAÇÃO E LIMPEZA

As pequenas cavidades, falhas ou trincas, que por ventura resultantes, serão tratadas com argamassa de cimento a areia no traço que confira estanqueidade, resistência e coloração semelhante a do concreto circundante.

As rebarbas e saliências maiores serão eliminadas.

Todo concreto aparente externo e interno será lixado mecanicamente antes de sua limpeza e impermeabilização.

Toda superfície de concreto aparente externa será submetida a um tratamento final de proteção contra a ação das intempéries, em tempo firme.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 ESTACAS

Estaca escavada mecanicamente, sem fluido estabilizante, com 25cm de diâmetro, até 9 metros de comprimento, concreto lançado por caminhão betoneira, inclusive mobilização e desmobilização.

Armação de estruturas de concreto armado, exceto vigas, pilares lajes e fundações profundas, utilizando aço CA-60 de 5,0mm.

Armação de estruturas de concreto armado, exceto vigas, pilares lajes e fundações profundas, utilizando aço CA-50 de 8,0mm.

7.2 BLOCOS

Escavação manual de vala em material de 1ª categoria.

Lastro de concreto, e:3cm, preparo mecânico, inclusos lançamentos e adensamento.

Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para bloco do coroamento, em madeira serrada, e:25mm, com 04 utilizações.

Concreto usinado bombeável, FCK: 25Mpa, traço 1:2,3:2,7, cimento, areia e brita 1, preparo mecânico com betoneira 400L.

Armação de estruturas de Concreto Armado, exceto vigas, pilares lajes e fundações profundas, utilizando aço CA-50 de 6,3mm com montagem.

Armação de estruturas de Concreto Armado, exceto vigas, pilares lajes e fundações profundas, utilizando aço CA-50 de 10,0mm com montagem.

7.3 PILARES

Montagem e desmontagem de fôrma de pilares retangulares e estruturas similares, pé-direito simples, em chapa de madeira compensada resinada, com 06 utilizações.

Concreto usinado bombeável, Fck: 25Mpa, traço 1:2,3:2,7 cimento, areia e brita, preparo mecânico com betoneira.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional em Concreto Armado, utilizando aço CA-60 de 5,0mm com montagem.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional em Concreto Armado, utilizando aço CA-50 de 10,0mm com montagem.

Conforme especificações do Projeto Estrutural em anexo.

7.4 VIGAS

Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento metálico, pé-dereito simples, em chapa de madeira resinada, com 08 utilizações.

Concreto usinado bombeável, Fck: 25Mpa, traço 1:2,3:2,7 cimento, areia e brita, preparo mecânico com betoneira.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional em Concreto Armado, utilizando aço CA-50 de 6,3mm com montagem.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional em Concreto Armado, utilizando aço CA-50 de 10,0mm com montagem.

7.5 ESCADA

Execução de escada em Concreto FCK: 25 Mpa, traço 1:2:3, cimento, areia média e brita 1, preparada com betoneira.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado, utilizando Aço CA-50 de 6,3mm.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado, utilizando Aço CA-50 de 8,0mm.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado, utilizando Aço CA-50 de 10,0mm.

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado, utilizando Aço CA-50 de 12,5mm.

Ver detalhamento e especificações no Projeto Estrutural.

8. PAREDES, TETOS E PAINÉIS

8.1 ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS:

Conforme projeto arquitetônico será executado alvenaria com tijolo cerâmico de 6 furos (9x14x19cm), espessura de 9cm, bem cozidos, com textura e coloração uniforme com faces planas, e argamassa de assentamento com preparo em betoneira.

Os tijolos deverão ser molhados, para sua saturação, antes do assentamento, que deverá ser realizado com argamassa, mista 1:4 (cimento, areia) na espessura e alinhamento indicados em projeto, de primeira qualidade.

As três primeiras fiadas de tijolos, em todas as paredes acima do lastro térreo serão assentadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 com adição de impermeabilizante em proporção 1:15 à água de emassamento.

Nas peças de concreto que recebem paredes de alvenaria, deverá ser executado chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Chapisco aplicado em alvenaria com colher de pedreiro, conforme projeto arquitetônico nas paredes á executar.

O emboço para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente em faces internas de paredes, com execução de taliscas. Com espessura máxima de 1,5cm deverá ser aplicado sobre a superfície a revestir.

Executar pintura nas lajes dos banheiros aonde sofrerão a troca do revestimento cerâmico.

8.2 REVESTIMENTO CERÂMICO

As peças deverão ser de primeira qualidade, com dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltadas, deverão ser da mesma fornada, com vitrificação e coloração homogêneas.

Não poderão apresentar deformação, gretagens, empenamentos, eflorescência e escamas.

Se os azulejos não forem assentados com cimento-cola, os mesmos deverão ficar imersos em água, no mínimo durante 3 horas para depois serem aplicados.

Onde não houver uma indicação específica para a cor do rejunte, os mesmos serão com cimento branco e alvaíade, no traço 2:1, sendo proibido fazê-lo a cal e decorridos no mínimo 5 dias da colocação.

Para os furos nos azulejos para passagem de canos, ou junto às caixas de interruptores ou tomadas, não serão admitidas peças quebradas ou trincadas.

Revestimento cerâmico para paredes internas com placas tipo esmaltada extra, dimensões 20x20, apresentar amostra para aprovação do contratante.

8.3 PROTETOR DE PAREDE

Será utilizado nos corredores, conforme projeto arquitetônico, o protetor de parede em PVC, servindo para proteger, embelezar e reduzir manutenção de portas, paredes, cantos e corredores. A altura para instalação em relação ao piso é de 0,80cm, sendo a peça com altura de 20 cm e espessura de 3,5mm e é adequada para proteção mais ampla nos ambientes onde o trânsito de macas é constante e as batidas frequentes. Ver corte do bate maca.

Para a aplicação do revestimento a parede deverá ser preparada com limpeza e pintura com duas demãos. Cortar as peças de acordo com as medidas do local de aplicação. Aplicar adesivo de contato ou cola de silicone por toda superfície do produto que ficará em contato com a parede. Importante seguir as recomendações dos fabricantes de colas e adesivos para garantir a adequada fixação.

Após aplicar o adesivo e colocar o produto na parede é importante mantê-lo com alguma escora por algum tempo até que ocorra a cura total do adesivo.

O produto deverá atender o que preconiza a RDC nº 50 da Anvisa, bem como, atendem aos requisitos das Normas ASTM:

Resistência a fungos e bactérias;

Resistência a impactos.

Apresentar amostrar de cores para o contratante definir.

9. PISOS

9.1 PISO CERÂMICO

Com o ambiente limpo, sem a presença de entulhos, restos de argamassa ou outros materiais aderidos à base.

As peças deverão ser de primeira qualidade, com dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltadas, deverão ser da mesma fornada, com vitrificação e coloração homogêneas.

Não poderão apresentar deformação, gretagens, empenamentos, eflorescência e escamas.

O piso a ser instalado deverá ser piso cerâmico PEI V, com placas tipo esmaltada extra, com dimensões de 45x45cm, deverá ser apresentado amostras para aprovação do contratante. Não serão admitidas peças quebradas ou trincadas.

Para a instalação da cerâmica:

- Nivelar, regularizar e limpar o pisos necessário;
- A argamassa deverá ser aplicada no piso com uma desempenadeira gerando uma espessura de 4mm a 5mm e depois passar a parte dentada da desempenadeira formando sulcos paralelos.
- Aplicar a argamassa no piso cerâmico do mesmo modo que foi aplicado no piso, atentando para que os sulcos fiquem na direção contrária dos sulcos feitos no piso.
- Aplicar a peça no local, usando um martelo de borracha para assentar totalmente o piso cerâmico sobre a argamassa amassando os sulcos criados anteriormente.
- Retirar com uma espátula o excesso de argamassa que sobe pelas juntas, e limpar totalmente o piso cerâmico.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com a NBR 13753, revestimento de piso interno e externo com placas cerâmicas.

9.2 PISO VINÍLICO EM MANTA

O piso vinílico em manta homogêneo a ser instalado, deve ser de alta resistência ao tráfego, tratamento bacteriostático e fungistático, que inibe a propagação de fungos, espessura de 2

mm, incluso rodapé com cantos curvos, devendo ser instalado de acordo com as especificações técnicas do fabricante. Certificado de garantia.

Sugestão de Cor:



Marca Referência: ACE - Tarkett – Linha IQ OPTIMA

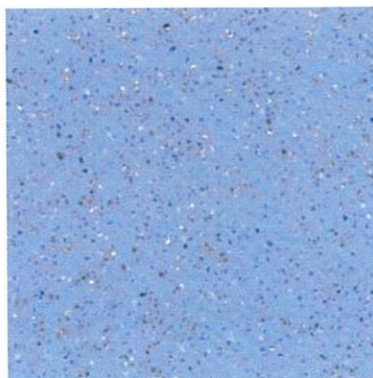
Marca Referência: ACE Tarkett – Linha IQ OPTIMA

Ref.: 3242862 - Interno das Salas

Ref.: 3242856 – Corredores

A rampa possui piso emborrachado que deverá ser substituído pelo Piso Vinílico heterogêneo em manta, resistência ao escorregamento R10, com uso ideal para rampas e escadas, área úmidas e ambientes em que se busquem segurança ao pisar. Espessura de 3,2mm, tratamento contra fungos e bactérias, com certificado de garantia, incluso rodapé com cantos curvos. Instalação de acordo com as especificações técnicas do fabricante. Camada superior em PVC com incrustação de partículas de cristal mineral.

Sugestão de Cor:



Marca: ACE – Pisos e Revestimentos Corporativos Linha: ACE Tarasafe Uni - Cor: Baleine – 7438

9.3 SOLEIRA DE GRANITO

Para o acabamento nas portas, deverá ser instalado soleira de granito, tipo cinza andorinha (referência), largura de 15cm, espessura de 2cm, assentada sobre argamassa traço 1:4 (cimento e areia).

10. ESQUADRIAS

Deverão ser utilizados materiais de boa qualidade, sem defeitos ou falhas. Tanto quanto for possível a ajustagem e montagem das peças será executada na fábrica. Todo o trabalho de colocação de esquadrias deverá ser executado por profissionais qualificados dentro de suas áreas de atuação.

Os trabalhos de serralheria deverão receber aplicação prévia de pintura antiferruginosa.

Furos de rebite e parafusos deverão ser escamados, as emendas deverão apresentar perfeito ajustamento, sem folgas, rebarbas ou desníveis.

Batentes em madeira rigorosamente selecionada e seca, em estufa com teor de umidade entre 8% e 12 %, abatidas há mais de dois anos isenta de branco, casca, caruncho, broca, nós, fendas e empenamentos. Vistas boleadas e acabamento em esmalte sintético.

11.2 PORTAS

- Kit porta de madeira para pintura, semi-oca, padrão médio, 80x210cm, espessura de 3,5cm, itens inclusos: dobradiças, montagens e instalação do batente, fechadura com execução do furo, fornecimento e instalação, (Referência MDF Ultra, ideal para Hospital);
- Kit porta de madeira para pintura, semi-oca, padrão médio, 115x210cm, espessura de 3,5cm, itens inclusos: dobradiças, montagens e instalação do batente, fechadura com execução do furo, fornecimento e instalação, (Referência MDF Ultra, ideal para Hospital);
- Porta de madeira compensada lisa para pintura, 160x210x3,5cm, 02 folhas, incluso aduela de primeira, dobradiça com anel, fornecimento e instalação, (Referência MDF Ultra, ideal para Hospital);

- Pintura em esmalte acetinado em madeira, com duas demãos.

11.3 LOUÇAS, METAIS E TAMPOS

Conforme projeto arquitetônico as louças e torneiras, serão substituídos por novos.

Segue os itens novos a serem instalados:

- Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada de louça branca, padrão médio, incluso assento e engate flexível em metal cromado, 1/2x40cm, fornecimento e instalação;
- Lavatório de louça branca com coluna, 44x35,5cm, padrão popular, com torneira metálica cromada de mesa para lavatório temporizada pressão bica baixa fornecimento e instalação;
- Torneiras automática cromadas de mesa, para lavatório, padrão popular de acionamento manual sob pressão.
- Divisória sanitária, tipo cabine, em granito cinza polido , espessura de 3 cm, assentado com argamassa colante, inclusive ferragens.

12. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Conforme norma do Corpo de Bombeiros a escada de alvenaria á executar receberá corrimão em tubo de aço galvanizado 1 1/4” com braçadeira, com pintura em tinta epóxi.


13. LIMPEZA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere a metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverá ficar perfeitamente polido, sem arranhões ou falhas.

A limpeza final deverá ser executada com materiais e equipamentos específicos para o tipo de acabamento a que se destina, não sendo admitido qualquer dano causado nas instalações e acabamento da obra.

A obra deverá apresentar funcionamento perfeito de todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos.

Toledo, 09 de maio de 2023.


Stella T. Fachin

Arquiteta e Urbanista

CAU A59592-6

